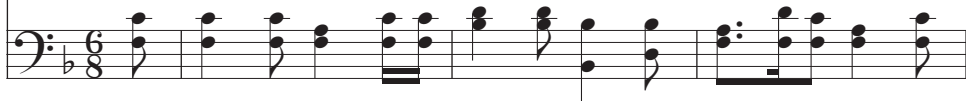


Resoluto $\text{♩} = 48-58$ 

1. Tal - vez não se - ja em al - to mar Que Cris - to me vá man -
 2. Tal - vez da dú - vi - da e do mal Eu ve - nha a res - ga -
 3. Tal - vez flo - res - ça em mi - nhas mãos A mes - se do Sal - va -



dar; Tal - vez não ha - ja con - fli - tos lá, Nem
 tar A - ma - dos fi - lhos do Bom Pas - tor Que es -
 dor Pois com vi - gor que - ro tra - ba - lhar Por



hon - ras eu vá en - con - trar. Mas, quan - do o Cris - to
 pe - ram o meu cha - mar. Po - rém, se o Cris - to
 Cris - to, meu Re - den - tor. Con - fi - o em ti, sem



me cha - mar A sen - das que não tri - lhei, Eu
 me gui - ar Na pró - pria sen - da do mal, Men -
 va - ci - lar E sem - pre te a - ma - rei A



pro - cla - ma - rei com a - mor, ó Se-nhor: "A - on - de man - da - res i -
 sa - gem de a - mor le - va - rei, ó Se-nhor, O que or - de - na - res di -
 tu - a von - ta - de fa - rei, ó Se-nhor. Tal co - mo man - da - res se -

rei."
 rei. A - on - de man - da - res, i - rei Se - nhor, A - tra -
 rei!

vés de mon - ta - nhas ou mar; O que or - de - na - res di -

rei, ó Se - nhor. Tal co - mo man - da - res, se - rei!

Letra: Mary Brown, 1856–1918
 Música: Carrie E. Rounsefell, 1861–1930

1 Néfi 3:7
 Doutrina e Convênios 4:2